

Ata número um

Aos trinta dias do mês de janeiro de dois mil e treze, pelas vinte e uma horas, reuniu o Conselho Municipal da Juventude de Vila Verde, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, sob a presidência de António Fernando Nogueira Cerqueira Vilela, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1.- Tomada de posse dos representantes do Conselho Municipal da Juventude de Vila Verde.-----

2.- Aprovação da proposta de regimento interno do Conselho Municipal da Juventude de Vila Verde. -----

3.- Eleição dos secretários do Conselho Municipal da Juventude de Vila Verde.-----

4.- Eleição de um representante do Conselho Municipal da Juventude de Vila Verde para integrar o Conselho Municipal de Educação. -----

5.- Outros assuntos.-----

No primeiro ponto da ordem e trabalhos, procedeu-se à tomada de posse do membros que compõem este conselho, a saber: António Fernando Nogueira Cerqueira Vilela, Presidente da Câmara Municipal de Vila Verde; Luís Miguel Ferreira Sousa, representante do Partido Social Democrata na Assembleia Municipal de Vila Verde; Maria Luísa Azevedo Gonçalves, representante do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Vila Verde; Orlanda Raquel Cerqueira Oliveira, representante do Centro Democrático Social - Partido Popular na Assembleia Municipal de Vila Verde; José Manuel Ferreira Araújo, representante da Associação Cultural, Recreativa e Musical de Aboim da Nóbrega; Geraldo César Lopes Lemos, representante da Associação Recreativa, Desportiva e Cultural de Goães S. Pedro; Júlio Manuel Rodrigues Ferraz, representante da Associação Cultural, Recreativa e Desportiva de Sande; Rogério Henrique Mota Meireles, representante do Grupo de Jovens de Prado S. Miguel; André Filipe da Silva Gomes, representante da Associação de Estudantes da Escola Secundária de Vila Verde; Miguel Adelino Pereira Peixoto, representante da Juventude Social Democrata; Maria Paulina Feio de Lira Fernandes, representante da Juventude Socialista de Vila Verde; André Martelo, representante da Juventude Comunista Portuguesa e Alexandra Sofia Carvalho Sá Machado, representante da Associação de Guias de Portugal.-----

Seguidamente, iniciou-se a discussão e posterior votação da proposta de regimento interno do Conselho Municipal da Juventude de Vila Verde em que o Presidente lembrou que, mesmo após a aprovação do regimento, poder-se-ão proceder às alterações que se revelarem necessárias ao bom funcionamento deste órgão.-----

Paulina Lira afirmou que, para além das associações com assento no Conselho Municipal da Juventude, outras também deveriam fazer parte, aludindo a alínea i) do número quarto do regime jurídico dos conselhos municipais da juventude. Referiu ainda a necessidade de se escolher um horário mais compatível com as atividades académicas e profissionais dos membros do Conselho Municipal da Juventude de forma a favorecer a sua participação. Propôs o recurso aos meios eletrónicos para a realização das convocatórias para as sessões ordinárias e/ou extraordinárias, bem como a criação da Comissão Permanente.-----

O Presidente salientou que se procurou realizar esta reunião à noite por se entender ser esse o horário que melhor serve o interesse dos membros deste órgão. No entanto, demonstrou abertura para se agendarem as sessões noutro horário, disponibilizando também o transporte para os elementos que assim o desejarem. Foi referido que a alínea i) do número quarto do regime jurídico dos conselhos municipais da juventude diz respeito a associações jovens e equiparadas a associações juvenis de âmbito nacional, razão pela qual, não foram incluídas na composição deste órgão associações locais.-----

Paulina Lira apelou a que seja atribuído a essas associações locais o estatuto de observador permanente.-----

A proposta de regimento interno do Conselho Municipal da Juventude de Vila Verde foi aprovada por unanimidade.-----

No ponto três da ordem de trabalhos, procedeu-se à eleição dos secretários do Conselho Municipal da Juventude. Foram eleitos, para primeiro secretário, a representante da Associação Guias de Portugal (Região de Braga), Alexandra Machado, e, para segundo secretário, o representante do grupo do PSD na Assembleia Municipal de Vila Verde, Luís Sousa.-----

No seguimento da agenda da reunião, elegeu-se o representante do Conselho Municipal da Juventude de Vila Verde para integrar o Conselho Municipal de Educação. Houve duas votações em virtude do representante da

Associação de Estudantes da Escola Secundária de Vila Verde, André Gomes, que obteve a maioria dos votos na primeira votação, ter abdicado de ocupar essa função uma vez que, enquanto presidente da Associação de Estudantes, já tem assento no Conselho Municipal de Educação. Procedeu-se, então a uma segunda votação, sendo eleita a representante do grupo do PS na Assembleia Municipal de Vila Verde, Luísa Gonçalves.-----

Finalmente, no ponto da ordem de trabalhos destinado à discussão de outros assuntos, abordou-se o modo de se realizar a convocatória para as reuniões do Conselho Municipal da Juventude, sendo proposta pelo Presidente a sua realização através de correio eletrónico e tendo Geraldo Lemos, representante da Associação de Goães, questionado a antecedência com que são feitas as convocatórias, apelando ao alargamento desse intervalo, sendo imediatamente esclarecido pelo Presidente, invocando a lei que estabelece um prazo de, pelo menos, cinco dias de antecedência.-----

Luísa Gonçalves, representante do grupo do PS na Assembleia Municipal, sugere que os membros do Conselho Municipal da Juventude respondam ao correio electrónico com a convocatória para a reunião, de forma a que se possa saber se o destinatário tomou conhecimento.-----

André Martelo, da Juventude Comunista, refere que o contacto telefónico é a prática habitual nos Conselhos Municipais da Juventude.-----

O Presidente propôs que se enviasse a convocatória por SMS e correio eletrónico e, em caso de ausência de resposta por parte dos elementos do Conselho Municipal da Juventude, então contacta-se a pessoa em causa através de uma chamada telefónica, sendo a proposta aprovada por unanimidade.-----

O Presidente aludiu ao artigo 3º do Regime Jurídico dos Conselhos Municipais da Juventude, sublinhando a importância que este órgão tem na definição e execução de políticas municipais de juventude. Para além de se referir às funções do Conselho Municipal da Juventude, salientou que os seus elementos representam todos os jovens do concelho e que, portanto, devem ter uma ação centrada na juventude e desvinculada de partidos políticos. Salientou a importância das associações e outras instituições com assento neste órgão e mostrou abertura a ideias e propostas de trabalho, estimulando a participação dos jovens na valorização do concelho de Vila Verde. Além disso, deu a

conhecer a ideia de criar um espaço na Biblioteca Municipal de apoio aos jovens onde, entre outras coisas, se disponibilizem conteúdos informáticos sobre programas municipais e nacionais de apoio a esta faixa etária. Informou, também, a intenção de lançar um concurso para a criação de um logotipo do Conselho Municipal da Juventude e de concessionar um espaço, na Adegua Cooperativa de Vila Verde, para funcionar como discoteca, ideias que poderão ser discutidas em futuras reuniões. Falou, também, da parceria com o Instituto Empresarial do Minho em conjunto com o Instituto de Emprego e Formação Profissional e a Escola Profissional Amar Terra Verde com o intuito de rever o programa “Estímulo Jovem”, apoiando as várias áreas que este programa abrange e criando novas áreas para apoiar e incentivar o empreendedorismo jovem.-----

Miguel Peixoto, da JSD, referiu-se à tomada de posse dos representantes do Conselho Municipal da Juventude como um momento histórico e de grande importância para o concelho de Vila Verde. Disse ser um privilégio poder fazer parte dos cofundadores deste órgão, salientando a grande responsabilidade que recai sobre cada um dos membros. Apelou a que não se perca a oportunidade de sugerir e propor medidas direccionadas para a juventude, dignificando o Conselho Municipal da Juventude de Vila Verde que, no seu entender, deve ser um órgão isento de cores partidárias.-----

Geraldo Lemos, da associação de Goães S. Pedro, referiu-se às dificuldades que tem sentido na realização de atividades para os jovens, salientando o apoio da Câmara Municipal de Vila Verde nessa matéria. Sugeriu ainda que as ideias apresentadas pelos jovens à Câmara Municipal de Vila Verde sejam tidas em conta e não caiam no esquecimento.-----

O Presidente António Vilela sugeriu que devemos ter sempre uma avaliação e visão global não tomando situações em particular. Referiu ainda que, no que respeita a recintos desportivos, até existem muitos no concelho, sendo preferível ter espaços bem equipados e com boas condições do que ter muitos e com pouca utilização. Acrescentou que a Câmara Municipal de Vila Verde estará sempre disponível para apoiar as suas associações.-----

Paulina Lira concorda que a ação do Conselho Municipal da Juventude deve ser independente em relação aos partidos políticos. Referiu também que a estrutura política a que preside congratula-se com a criação deste órgão de

juventude, referindo-se à luta que a JS e o PS têm empreendido nos últimos anos para que o Conselho Municipal da Juventude fosse uma realidade.-----

O Presidente, António Vilela, referiu que o Conselho Municipal da Juventude de Vila Verde foi criado em momento oportuno e que foi seguida a recomendação da Associação Nacional de Municípios Portugueses em não criar Conselhos Municipais de Juventude até à alteração do seu Regime Jurídico, facto que veio a acontecer no ano de dois mil e doze após a publicação em Diário da República da Lei número 6/2012 de dez de fevereiro. Saliu, também, que o Município de Vila Verde empenhou-se muito para que este órgão fosse uma realidade e que o importante é que se consiga realizar um trabalho em conjunto para os jovens, desenvolvendo políticas ativas de intervenção para a juventude e aproveitando as ideias de todos, não enaltecendo ninguém.-----

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente e secretários do Conselho Municipal da Juventude de Vila Verde.----